



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio

 contato@valorconsultores.com.br

www.valorconsultores.com.br

24º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2019

FREE WAY COMÉRCIO DE MOTOCICLETAS LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0006721-03.2017.8.16.0017

4ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



1. Sumário

2. Glossário	2
3. Cronograma processual.....	2
4. Considerações iniciais	3
5. Acompanhamento processual.....	4
6. Atividades realizadas pela AJ.....	6
7. Informações operacionais	6
8. Informações Financeiras	8
8.1. Balanço Patrimonial.....	8
8.1.1. Ativo	8
8.1.2. Passivo.....	12
8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação.....	14
8.1.3.1. Índices de Liquidez	15
8.1.3.2. Índices de Endividamento.....	16
8.1.3.3. Índices de Rentabilidade.....	17
8.1.3.4. Capital Circulante Líquido.....	18
8.2. Demonstração do Resultado do Exercício	19
8.2.1. Evolução da Receita.....	20
8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis.....	22
8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda).....	23
8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício	25
9. Considerações Finais	26

2. Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício

LRE

PRJ

Recuperanda

RJ

RMA

Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
Plano de Recuperação Judicial
Free Way Comércio de Motocicletas Ltda.
Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades

3. Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	27/03/2017	Pedido de Recuperação Judicial
7	28/03/2017	Distribuição
18	06/04/2017	Deferimento do processamento
72	25/04/2017	Termo de Compromisso
81	28/04/2017	1º RMA
109	05/05/2017	Disponibilização do edital do art. 52§ 1º (“edital do devedor”)
109	09/05/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
-	30/05/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
130	30/05/2017	2º RMA
138	19/06/2017	Juntada do plano de recuperação judicial Juntada da relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
165	29/06/2017	Administradora Judicial e minuta de edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53, parágrafo único, ambos da LRE
167	30/06/2017	3º RMA
195	31/07/2017	4º RMA
-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)

-	30/08/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
208	31/08/2017	5º RMA
-	15/09/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
217	28/09/2017	6º RMA
	17/10/2017	Fim do prazo para apresentação de objeção ao plano de recuperação judicial
226	31/10/2017	7º RMA
233	17/11/2017	Decisão interlocutória que convoca a AGC
260	29/11/2017	8º RMA
-	01/12/2017	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC")
282	21/12/2017	9º RMA
285	30/01/2018	10º RMA
-	02/02/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
298	20/02/2018	Ata da 1ª Convocação AGC
300	27/02/2018	11º RMA
304	28/02/2018	Análise pelo Magistrado sobre a deliberação da AGC
355	29/03/2018	12º RMA
367	30/04/2018	13º RMA
369	10/05/2018	Decisão de Homologação do PRJ
429	31/05/2018	14º RMA
454	13/06/2018	Interposição de recurso pelo Banco Bradesco S.A.
467	30/06/2018	15º RMA
505	31/07/2018	16º RMA
506	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Itaú Unibanco S.A.
507	01/08/2018	Interposição de recurso pelo Banco do Brasil S.A.

551	31/08/2018	17º RMA
568	28/09/2018	18º RMA
619	29/10/2018	19º RMA
669	22/11/2018	20º RMA
713	20/12/2018	21º RMA
725	31/01/2019	22º RMA
744	27/02/2019	23º RMA

4. Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.



As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, as quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, considerando o acompanhamento mensal da AJ nas instalações da Recuperanda, pode-se afirmar que as informações correspondem as atividades realizadas no período.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de março de 2019.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

5. Acompanhamento processual

O pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado no dia 27/03/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 06/04/2017.

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, edição nº 2022, em 05/05/2017 (sexta-feira), considerando-se publicado no dia 09/05/2017 (terça-feira)¹.

Em 19/06/2017, a Recuperanda requereu a juntada aos autos do plano de recuperação judicial, e do laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos, conforme documentos acostados no seq. 138 dos autos, subscrito por profissional legalmente habilitado/empresa especializada, nos termos do art. 53 da LRE.

Verificada as habilitações e divergências apresentadas pelos credores, a Administradora Judicial, em 29/06/2017, juntou aos autos a relação de credores e da minuta do edital de que tratam os artigos 7º, §2º e 53 § único, ambos da LRE, contendo o aviso aos credores do recebimento do

¹ Dia 08/05/2017 (segunda-feira), feriado do aniversário do Município de Maringá/PR.



Plano de Recuperação Judicial apresentado (seq. 955), para que, querendo, apresentassem objeções e impugnações à relação de credores.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, da LRE (“edital do plano”) foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017, tendo o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial, o que se encerrou em 17/10/2017.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º, da LRE (“edital do AJ”) foi igualmente disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 29/08/2017, edição nº 2102, considerando-se publicado no dia 30/08/2017.

A AJ em petição constante do seq. 232, requereu a convocação de Assembleia Geral de Credores para os dias 20/02/2017 às 13:00 horas [1ª convocação] e 27/02/2017 [2ª convocação] às 13:00 horas, no Auditório da Euro Administradora de Condomínios, localizado no 16º andar do Ed. New Tower Plaza II, a Av. João Paulino Vieira Filho, 625, e/ou acesso pela Avenida Duque de Caxias 882, em Maringá – Pr, o que foi deferido pelo Juízo através da decisão juntada no mov. 233.1).

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 01/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme anteriormente informado.

A primeira convocação em AGC foi realizada dia 20/02/2018, às 13:00 horas, ocasião em que houve os credores presentes compuseram quórum para sua instalação. Durante o ato o PRJ foi apresentado e posto em votação, sendo aprovado pela maioria dos credores presentes, seguindo para a apreciação do magistrado.

A ata da AGC pode ser visualizada no seq. 298 dos autos, bem como, no site da AJ.

Foi proferida decisão de homologação do PRJ no seq. 369.1 dos autos de Recuperação Judicial.

Os credores Itaú Unibanco S.A.; Banco do Brasil S.A. e Banco Bradesco S.A. interpuseram Agravo de Instrumento contra a r. decisão interlocutória de seq. 369.1. O recurso interposto pelo Banco Bradesco S.A. foi julgado pelo Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, tendo obtido parcial provimento para fins de reconhecer a validade da cláusula de extensão da



novação em relação aos coobrigados apenas aos credores que manifestaram concordância na AGC.

Os recursos interpostos pelos credores Banco do Brasil S.A. e Itaú Unibanco S.A. também foram julgados pelo Colendo Tribunal, sendo-lhes negado provimento por unanimidade de votos.

Os editais publicados até a presente data, o plano de recuperação judicial, a ata da AGC e demais documentos também podem ser consultados no endereço da Administradora Judicial, através do *link*: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/31/free-way-comercio-motocicletas-ltda>.

6. Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria na sede da Recuperanda na data de 21/03/2019, ocasião em que a AJ se reuniu com sua diretora financeira, Sra. Maria Andreia Nakanishi (administrativo-financeiro) para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório.

7. Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com a representante da Recuperanda durante a vistoria realizada em sua sede no último dia 21/03/2019, ocasião em que foi possível constatar que a empresa continua desenvolvendo suas atividades normalmente, com funcionários em todos os setores da empresa, conforme fotografias em anexo.

A representante da Recuperanda informou à AJ que foram dispensados 06 (seis) funcionários neste mês, assim, seu quadro passou a contar com 132 colaboradores diretos, cujos salários estão em dia.

No tocante à demanda por seus produtos, a Recuperanda noticiou que as vendas seguem satisfatórias, sendo que no mês de fevereiro/2019 o faturamento atingiu o importe de R\$ 5.241 milhões, período em que além das motocicletas, também foram vendidas cerca de 460 quotas de consórcio.

Questionada pela AJ quanto ao relacionamento com seu principal fornecedor (Honda), a Sra. Andreia declarou que a Recuperanda continua realizando o pagamento das compras na modalidade à vista ou de maneira antecipada, conforme o fluxo de caixa da empresa. Além disso, informou que



ainda há fila de espera de clientes por motocicletas, devido a programação de entrega da Honda.

Por fim, comunicou que a Recuperanda mantém as campanhas rotineiras com a equipe de vendas, tanto interna como externamente, visando manter o fluxo de vendas de motocicletas e consórcios.



8. Informações Financeiras

8.1. Balanço Patrimonial

8.1.1. Ativo

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a janeiro de 2019, com as respectivas variações operacionais e financeiras e reenquadramento das informações contábeis, tendo em vista a realocação realizada pela Recuperanda por motivos de mudança do profissional Contador responsável. Os Ativos da empresa, ao considerarmos o período de análise de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, sofreram redução nominal de 1,0%, passando de R\$ 21,3 milhões para R\$ 21 milhões.

Ativo (R\$)	mar/17	AV	dez/18	AV	jan/19	AV	AH	AH	Varição	Varição
							jan19/mar17	jan19/dez18	jan19/mar17	jan19/dez18
Ativo Circulante	8.143.559	48,6%	11.894.882	55,8%	11.412.092	54,1%	40,1%	-4,1%	3.268.533	-482.790
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.470.484	8,8%	3.085.932	14,5%	3.259.202	15,5%	121,6%	5,6%	1.788.718	173.270
Créditos de Clientes	2.802.008	16,7%	2.724.802	12,8%	3.479.761	16,5%	24,2%	27,7%	677.753	754.958
Créditos Fábrica	134.815	0,8%	62.953	0,3%	12.007	0,1%	-91,1%	-80,9%	-122.808	-50.946
Créditos a Funcionários e Diretores	958.738	5,7%	1.116.227	5,2%	1.132.414	5,4%	18,1%	1,5%	173.676	16.187
Transferências Entre Filiais	284.117	1,7%	364.063	1,7%	0	0,0%	-100,0%	-100,0%	-284.117	-364.063
Impostos a Recuperar/Compensar	103.551	0,6%	114.641	0,5%	119.375	0,6%	15,3%	4,1%	15.824	4.734
Outros Créditos	686.930	4,1%	1.322.854	6,2%	1.301.191	6,2%	89,4%	-1,6%	614.261	-21.663
Estoques Gerais	1.629.540	9,7%	2.780.083	13,0%	1.781.148	8,4%	9,3%	-35,9%	151.608	-998.934
Despesas de Exercício Seguinte	73.378	0,4%	323.328	1,5%	326.994	1,6%	345,6%	1,1%	253.617	3.667
Ativo Não Circulante	8.627.632	51,4%	9.411.311	44,2%	9.678.035	45,9%	12,2%	2,8%	1.050.404	266.724
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	266.276	1,3%	0,0%	0,0%	266.276	266.276
Créditos a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	-77.650	-0,4%	0,0%	0,0%	-77.650	-77.650
Transferências Entre Filiais	0	0,0%	0	0,0%	343.926	1,6%	0,0%	0,0%	343.926	343.926
Ativo Permanente	8.627.632	51,4%	9.411.311	44,2%	9.411.759	44,6%	9,1%	0,0%	784.128	448
Investimentos	682.226	4,1%	1.063.683	5,0%	1.073.329	5,1%	57,3%	0,9%	391.103	9.646
Imobilizado	377.270	2,2%	428.899	2,0%	419.701	2,0%	11,2%	-2,1%	42.430	-9.198
Intangível	7.568.136	45,1%	7.918.730	37,2%	7.918.730	37,5%	4,6%	0,0%	350.594	0
Total do Ativo	16.771.191	100,0%	21.306.194	100,0%	21.090.127	100,0%	25,8%	-1,0%	4.318.936	-216.066

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Caixa e Equivalentes de Caixa: Este grupo é composto pelas contas “Caixa Geral”, “Bancos Conta Movimento”, “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, “Poupança”, “Bancos Contas Vinculadas” e “Numerários em Trânsito”, e apresentou aumento de 5,6%, respectivamente, R\$ 173 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, com movimentação de acréscimo principalmente nas contas de “Bancos Conta Movimento” e “Bancos Conta Vinculada”. Este grupo representou 15,45% do Total do Ativo e entre os elementos que o compõe, a rubrica “Numerários em Trânsito” corresponde a 34,0% do saldo do grupo.

Créditos de Clientes: As Contas a Receber apresentaram aumento de 27,7%, respectivamente R\$ 754 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. O prazo médio de recebimento ficou em 17 dias, com base nas vendas de janeiro de 2019. O grupo Contas a Receber é composto pelas rubricas “Duplicatas a Receber”, “(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa”, “(-) Clientes Faturados Antecipado”, “Cartões de Crédito a Receber” e “Cheques a Receber” e representou 16,50% do Total do Ativo. O acréscimo ocorrido no grupo foi provocado principalmente pelas contas de “Duplicatas a Receber” e “Cheques a Receber”.

Bancos Contas Vinculadas: Este grupo foi reclassificado, pelo novo responsável contábil, sendo incluído dentro do grupo de “Caixa e Equivalentes a Caixa”. Por este motivo, a AJ fez a mesma alteração nos números, inclusive nos dados anteriores visando manter o histórico e a comparabilidade das informações.

Créditos Fábrica: Este grupo é composto pelas contas “Conta Corrente Fábrica” e “Crédito Fábrica a Receber”, que representou uma redução de 80,9%, respectivamente, R\$ 50 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Este grupo foi criado pelo novo responsável contábil, retirando a mesma do grupo de Outros Créditos. Por este motivo a AJ fez a mesma alteração nos números, inclusive nos dados anteriores visando manter o histórico e a comparabilidade das informações.

Créditos a Funcionários e Diretores: O grupo de Créditos a Funcionários e Diretores que se refere aos adiantamentos feitos aos mesmos, aumentou R\$ 16,18 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, devido ao acréscimo em antecipação a diretores e funcionários.

Transferências Entre Filiais: O referido grupo foi criado devido a reclassificação, pelo novo responsável contábil, que retirou as Transferências Entre Filiais do grupo de Estoques Gerais. Além disso, houve a reclassificação deste grupo para o Ativo Realizável a Longo Prazo. Em virtude da alteração realizada de curto para longo prazo a AJ manteve até dezembro de 2018 o histórico no curto prazo e a partir de janeiro de 2019 reclassificou para o longo prazo, conforme o novo

responsável contábil o fez. Desta forma, o saldo de janeiro de 2019 ficou “zerado” no curto prazo e seu saldo de R\$ 343 mil foi transferido para a conta de longo prazo.

Outros Créditos: Composto pelas rubricas “Adiantamento a Fornecedores” e “Bloqueio Judicial”, o grupo apresentou redução de 1,6% no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, ou seja, R\$ 21,66 mil, devido a redução na conta de Adiantamento a Fornecedores. O grupo representou 6,17% do Total do Ativo no mês de janeiro de 2019.

Ativo Realizável a Longo Prazo: O Ativo Realizável a Longo Prazo é composto pelas contas de “Créditos a Longo Prazo” e “Transferências Entre Filiais”. O Total do ARLP foi de R\$ 266 mil, sendo -R\$ 77 mil o saldo do grupo de Créditos a Longo Prazo e R\$ 343 mil o saldo do grupo de Transferências Entre Filiais. O ARLP representou 1,26% do Total do Ativo no mês de janeiro de 2019.

Investimentos: O grupo Investimentos aumentou 0,9%, na ordem de R\$ 9,6 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Os Investimentos representaram 5,09% do Total do Ativo.

Imobilizado: Neste grupo houve redução de R\$ 9 mil, oriundo do aumento da conta de Imobilizado Bens Móveis em R\$ 349 e a apropriação da parcela de depreciação do mês de janeiro de 2019.



Estoque de Produtos:

Estoque de Produtos	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Estoques Novos	674.849	717.910	1.689.777	1.505.081	1.494.215	553.935
Estoques Seminovos	272.349	407.916	333.376	411.488	463.107	420.724
Estoques Peças, Acessórios e Lubrif	911.955	874.930	860.579	811.033	822.761	803.552
Outros Estoques	0	0	0	0	0	2.937
Total dos Estoques	1.859.153	2.000.756	2.883.733	2.727.601	2.780.083	1.781.148
Variação %	11,78%	7,62%	44,13%	-5,41%	1,92%	-35,93%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os Estoques Gerais da Recuperanda sofreram alteração se comparado com os relatórios anteriores em virtude da reclassificação de algumas contas realizadas pelo novo responsável contábil. As Transferências Entre Filiais foram retiradas do grupo de Estoques Gerais e reclassificada para o ARLP. Os Estoques Gerais apresentaram redução de 35,9% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. O maior responsável pela redução foi a conta de Estoques Novos que teve uma queda de R\$ 940 mil. O grupo representou 8,45% do Total do Ativo.

8.1.2. Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa, de março de 2017 a janeiro de 2019, com as análises das contas que tiveram variação. No período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, houve redução nominal de 1% no Passivo.

Passivo (R\$)	mar/17	AV	dez/18	AV	jan/19	AV	AH		Variação	
							jan19/mar17	jan19/dez18	jan19/mar17	jan19/dez18
Passivo Circulante	6.132.432	36,6%	14.486.073	68,0%	14.025.959	66,5%	128,7%	-3,2%	7.893.527	-460.114
Empréstimos e Financiamentos	3.134.442	18,7%	1.669.102	7,8%	1.743.152	8,3%	-44,4%	4,4%	-1.391.290	74.050
Fornecedores	884.234	5,3%	1.129.943	5,3%	679.135	3,2%	-23,2%	-39,9%	-205.099	-450.808
Obrigações Trabalhistas	1.132.850	6,8%	1.318.864	6,2%	1.152.524	5,5%	1,7%	-12,6%	19.674	-166.340
Obrigações com Clientes	180.244	1,1%	1.288.532	6,0%	1.376.750	6,5%	663,8%	6,8%	1.196.506	88.218
Obrigações Tributárias	648.469	3,9%	472.804	2,2%	467.570	2,2%	-27,9%	-1,1%	-180.899	-5.235
Outras Obrigações	152.193	0,9%	108.542	0,5%	108.542	0,5%	-28,7%	0,0%	-43.651	0
Plano de Recuperação Judicial	0	0,0%	8.498.286	39,9%	8.498.286	40,3%	0,0%	0,0%	8.498.286	0
Passivo Não Circulante	10.638.759	63,4%	6.820.120	32,0%	7.064.168	33,5%	-33,6%	3,6%	-3.574.591	244.048
Passivo Exigível a Longo Prazo	7.475.718	44,6%	2.805.762	13,2%	2.805.762	13,3%	-62,5%	0,0%	-4.669.956	0
Empréstimos e Financiamentos LP	5.827.776	34,7%	865.751	4,1%	865.751	4,1%	-85,1%	0,0%	-4.962.025	0
Parcelamentos Tributários LP	1.647.942	9,8%	1.940.011	9,1%	1.940.011	9,2%	17,7%	0,0%	292.069	0
Patrimônio Líquido	3.163.041	18,9%	4.014.358	18,8%	4.258.406	20,2%	34,6%	6,1%	1.095.365	244.048
Capital Social	3.500.000	20,9%	3.500.000	16,4%	3.500.000	16,6%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	2.421.509	14,4%	2.421.509	11,4%	2.421.509	11,5%	0,0%	0,0%	0	0
Contas de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.906.921	-11,4%	-1.906.921	-9,0%	-742.016	-3,5%	-61,1%	-61,1%	1.164.904	1.164.904
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-182.044	-0,9%	110.054	0,5%	0,0%	-160,5%	110.054	292.098
Lucros/Prejuízo do Exercício - até 12/2017	-1.442.483	-8,6%	-983.091	-4,6%	-983.091	-4,7%	-31,8%	0,0%	459.392	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	590.936	3,5%	1.164.904	5,5%	-48.050	-0,2%	-108,1%	-104,1%	-638.986	-1.212.955
Total do Passivo	16.771.191	100,0%	21.306.194	100,0%	21.090.127	100,0%	25,8%	-1,0%	4.318.936	-216.066

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: A conta de Empréstimos e Financiamentos apresentou aumento de 4,4% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. O grupo é composto pelas contas de “Financiamentos” e “Empréstimos de Terceiros”. A conta de Empréstimos de Terceiros estava classificada em Outras Obrigações, tendo sido reclassificada para este grupo. O grupo representou 8,3% do Total do Passivo.



Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores é composto por “Moto Honda da Amazônia – Motos”, “Moto Honda da Amazônia – Peças” e “Fornecedores Diversos”, tendo apresentado redução de 39,9%, respectivamente R\$ 450 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. A conta “Fornecedores Diversos” representou quase que a totalidade do grupo.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: Houve redução de 12,6% nas Obrigações Trabalhistas, na ordem de R\$ 166 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019, alteração causada principalmente pelo decréscimo nas “Provisões Sociais” e “Encargos Sociais s/Provisões”.

Obrigações com Clientes – Passivo Circulante: Este grupo foi criado a partir deste mês, retirando os valores do grupo de Outras Obrigações, reclassificando as contas de “Antecipação de Clientes” e “Adiantamento de Cliente para Lance Consórcio”. Houve aumento de 6,8%, na ordem de R\$ 88 mil de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Obrigações Tributárias – Passivo Circulante: A conta de Obrigações Tributárias demonstrou redução de 1,1%, na ordem de R\$ 5 mil no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Obrigações Sociais – Passivo Circulante: Este grupo foi incorporado ao grupo de Obrigações Trabalhistas. Visando não perder o histórico das informações, os saldos foram integralmente repassados para o novo grupo.

Outras Obrigações – Passivo Circulante: O grupo é composto pelas contas de “Empréstimos de Diretores”, “Contas a Pagar” e “Débito Fábrica – Contas Correntes”. Não houve alteração no grupo de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

Plano de Recuperação Judicial: O grupo é composto pelas contas de “Credores Trabalhistas – Classe I”, “Quirografário Geral – Classe III” e “Quirografário Especial – Classe IV” que representou 40,30% do Total do Passivo em janeiro de 2019.

Passivo Não Circulante: Verifica-se no Patrimônio Líquido que o Lucro/Prejuízo do Exercício (janeiro de 2019) foi de R\$ 48 mil de prejuízo. Outras avaliações serão realizadas abaixo nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício. Além disso, o PNC é composto pelos grupos de “Empréstimos e Financiamentos LP” e “Parcelamentos Tributários LP” que não sofreram alteração de dezembro de 2018 para janeiro de 2019.



8.1.3. Indicadores Financeiros – Interpretação

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.

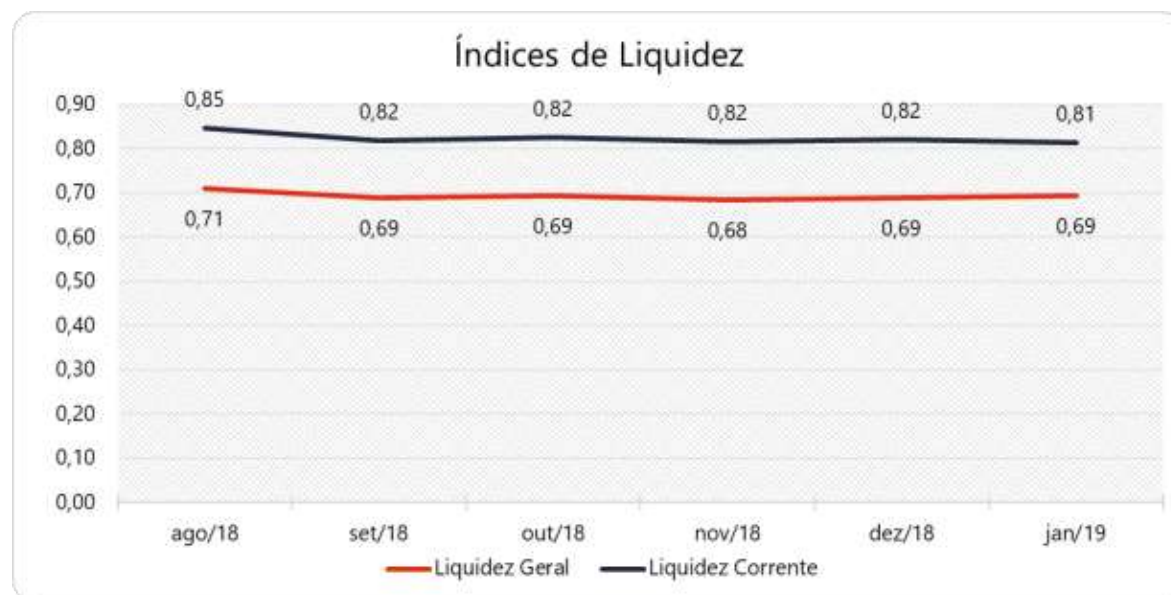
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



8.1.3.1. Índices de Liquidez

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,71	0,69	0,69	0,68	0,69	0,69
	Liquidez Imediata	0,15	0,15	0,18	0,19	0,21	0,23
	Liquidez Seca	0,72	0,68	0,63	0,63	0,63	0,69
	Liquidez Corrente	0,85	0,82	0,82	0,82	0,82	0,81

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



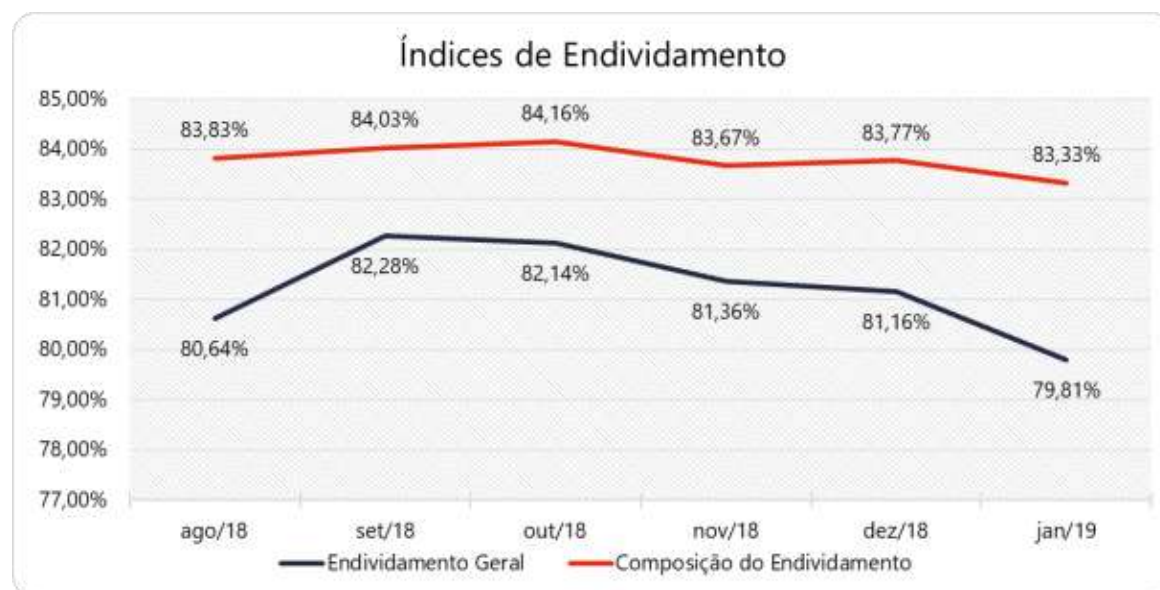
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações. Estando a empresa em Recuperação Judicial, não se espera que estes índices estejam completamente na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis durante o processo de RJ.

8.1.3.2. Índices de Endividamento

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	80,64%	82,28%	82,14%	81,36%	81,16%	79,81%
	Composição do Endividamento	83,83%	84,03%	84,16%	83,67%	83,77%	83,33%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



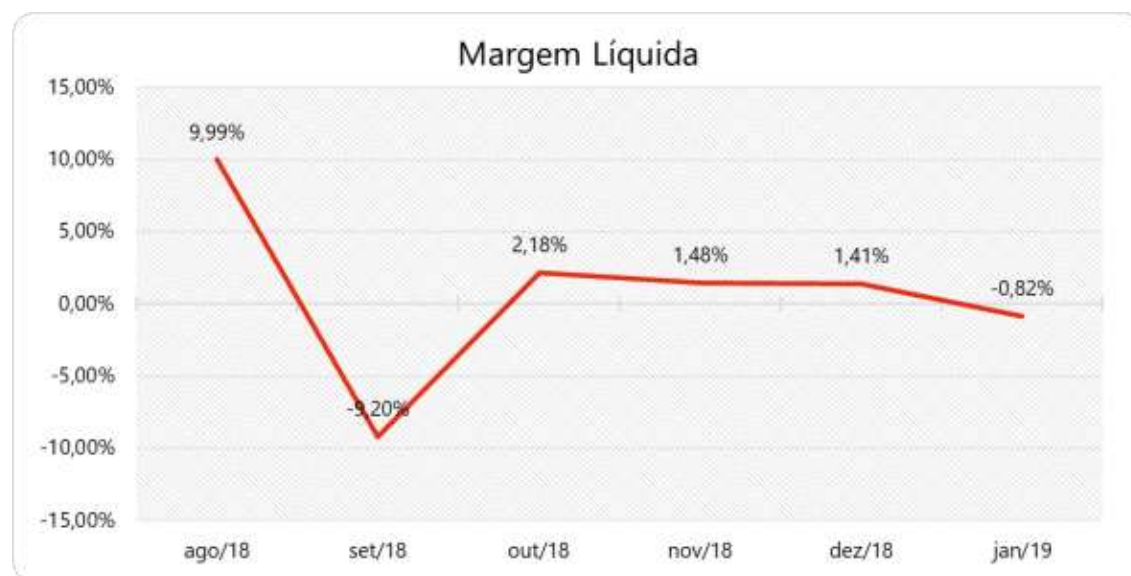
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos. A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

8.1.3.3. Índices de Rentabilidade

Índices		ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	9,99%	-9,20%	2,18%	1,48%	1,41%	-0,82%
	Rentabilidade do Ativo	3,89%	-1,78%	0,52%	0,39%	0,37%	-0,23%
	Produtividade	0,39	0,19	0,24	0,27	0,26	0,28

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



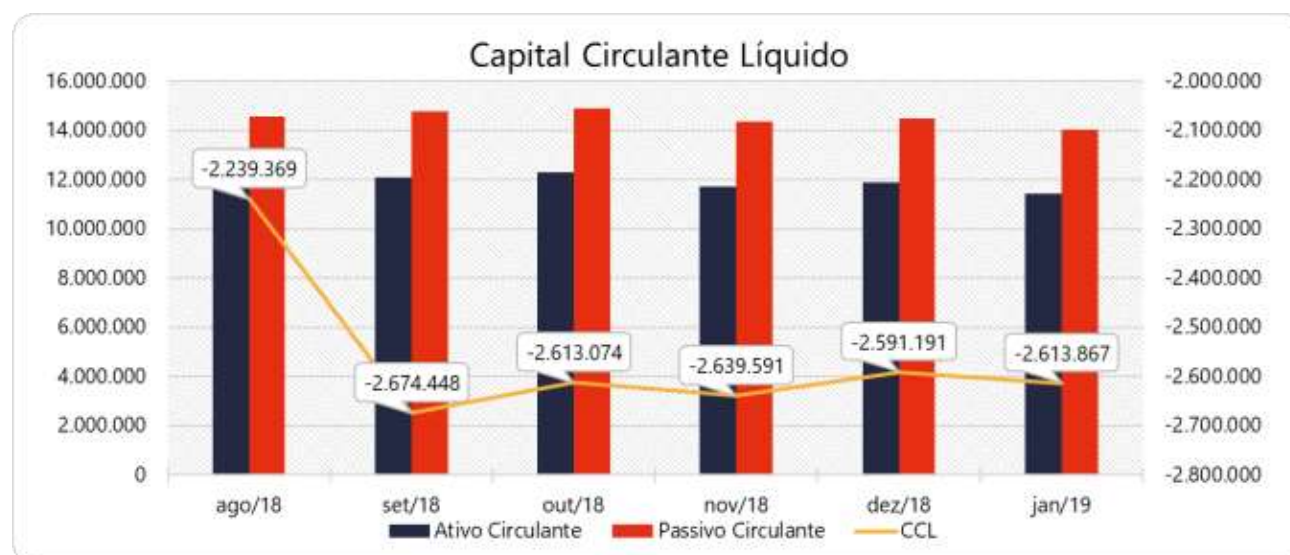
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”. Observa-se que a Recuperanda apurou Margem Líquida (Resultado Final) e Rentabilidade negativa no mês de janeiro de 2019. No entanto, é importante citar que nos últimos 6 meses a empresa obteve resultado negativo apenas em setembro de 2018 e janeiro de 2019.

8.1.3.4. Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Ativo Circulante	12.307.240	12.091.695	12.297.540	11.735.902	11.894.882	11.412.092
Passivo Circulante	14.546.609	14.766.144	14.910.613	14.375.494	14.486.073	14.025.959
CCL	-2.239.369	-2.674.448	-2.613.074	-2.639.591	-2.591.191	-2.613.867
Varição %	-27,52%	19,43%	-2,29%	1,01%	-1,83%	0,88%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo**, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 0,88% seu CCL **negativo** de dezembro de 2018 a janeiro de 2019.

8.2. Demonstração do Resultado do Exercício

Os dados da evolução da composição do resultado da Recuperanda serão apresentados abaixo de forma comparativa de março de 2017 a janeiro de 2019. Denota-se que a empresa registrou um prejuízo no mês de janeiro de 2019 na ordem de R\$ 48 mil.

Contas	Média		nov/18		dez/18		Acumulado		Média		jan/19	AV	AH	Variação
	mar17 à dez17	AV	AV	AV	AV	AV	jan18 a dez18	AV	jan18 a dez18	jan19/dez18				
Receitas Operacionais Brutas	4.321.877	100,0%	6.136.178	100,0%	6.078.905	100,0%	69.446.730	100,0%	5.787.227	6.311.646	100,0%	3,8%	232.740	
(-) Deduções das Receitas	-389.014	-9,0%	-526.136	-8,6%	-538.521	-8,9%	-8.749.151	-12,6%	-729.096	-463.870	-7,3%	-13,9%	74.651	
(-) Despesas Variáveis	-115.549	-2,7%	-116.792	-1,9%	-145.258	-2,4%	-1.326.062	-1,9%	-110.505	-43.883	-0,7%	-69,8%	101.375	
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-2.922.586	-67,6%	-4.318.538	-70,4%	-3.978.336	-65,4%	-45.345.313	-65,3%	-3.778.776	-4.548.122	-72,1%	14,3%	-569.786	
(=) Margem de Contribuição	894.728	20,7%	1.174.713	19,1%	1.416.791	23,3%	14.026.204	20,2%	1.168.850	1.255.772	19,9%	-11,4%	-161.019	
(-) Despesas Fixas	-757.709	-17,5%	-1.024.677	-16,7%	-1.185.923	-19,5%	-11.844.557	-17,1%	-987.046	-1.246.559	-19,8%	5,1%	-60.636	
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	137.019	3,2%	150.036	2,4%	230.868	3,8%	2.181.647	3,1%	181.804	9.212	0,1%	-96,0%	-221.656	
(-) Depreciação e Amortizações	-9.559	-0,2%	-8.220	-0,1%	-7.918	-0,1%	-97.519	-0,1%	-8.127	-9.547	-0,2%	20,6%	-1.630	
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-82.883	-1,9%	-69.192	-1,1%	-49.075	-0,8%	-579.617	-0,8%	-48.301	-47.715	-0,8%	-2,8%	1.360	
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	44.577	1,0%	72.624	1,2%	173.875	2,9%	1.504.511	2,2%	125.376	-48.050	-0,8%	-127,6%	-221.925	
(+/-) Resultado Não Operacional	3.996	0,1%	10.387	0,2%	1.528	0,0%	54.416	0,1%	4.535	0	0,0%	-100,0%	-1.528	
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	48.572	1,1%	83.011	1,4%	175.403	2,9%	1.558.927	2,2%	129.911	-48.050	-0,8%	-127,4%	-223.453	
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-2.633	-0,1%	0	0,0%	-97.063	-1,6%	-394.023	-0,6%	-32.835	0	0,0%	-100,0%	97.063	
(=) Resultado Líquido do Exercício	45.939	1,1%	83.011	1,4%	78.340	1,3%	1.164.904	1,7%	97.075	-48.050	-0,8%	-161,3%	-126.390	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.2.1. Evolução da Receita

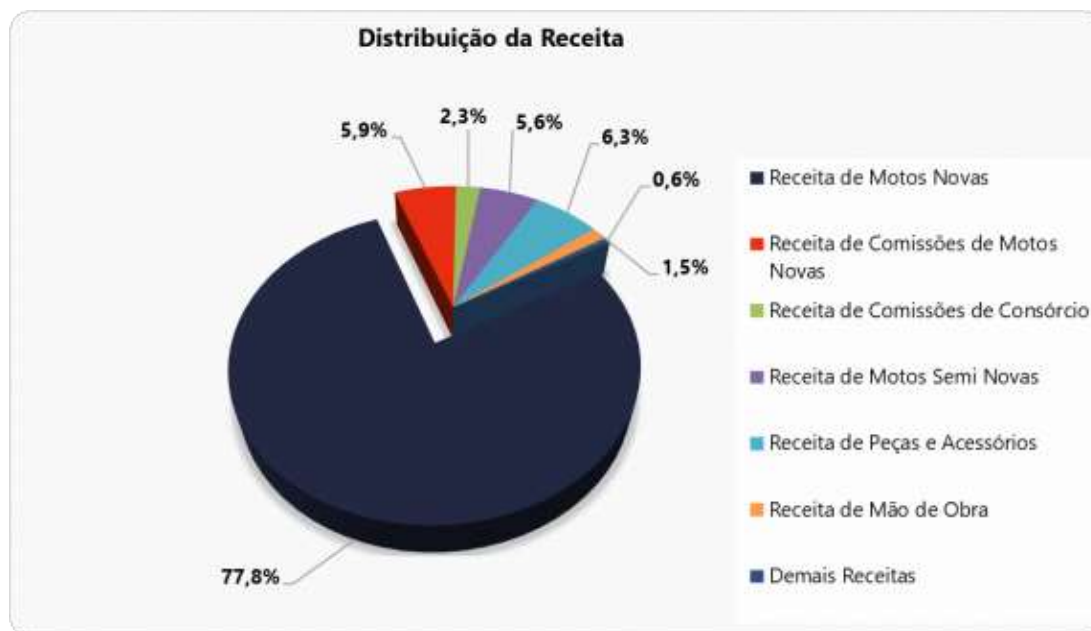
Receitas operacionais brutas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Receita de Motos Novas	4.371.690	3.564.135	4.182.610	5.021.200	2.269.236	6.228.336	3.614.446	8.377.177	3.538.300	4.390.686	4.944.012	4.613.742	5.229.441
Receita de Comissões de Motos Novas	274.601	114.138	557.967	317.103	228.558	456.832	240.434	499.656	239.141	344.038	231.054	431.475	57.291
Receita de Comissões de Consórcio	114.699	73.261	136.515	263.439	86.693	170.740	96.781	141.887	140.774	105.533	55.710	146.168	265.151
Receita de Motos Semi Novas	225.384	226.289	360.980	249.710	203.341	265.432	242.825	274.042	230.098	360.458	396.410	412.928	312.523
Receita de Peças e Acessórios	268.475	256.662	273.144	293.971	378.912	348.979	377.193	367.719	334.267	332.201	328.637	348.369	349.257
Receita de Mão de Obra	68.684	61.454	70.579	73.148	92.856	85.432	95.660	96.660	75.881	80.727	76.096	83.364	79.931
Demais Receitas	37.749	24.670	46.533	64.299	37.121	25.420	34.523	42.445	52.672	34.445	104.259	42.858	18.052
Total	5.361.282	4.320.609	5.628.328	6.282.870	3.296.716	7.581.172	4.701.863	9.799.586	4.611.132	5.648.088	6.136.178	6.078.905	6.311.646

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Observa-se que a empresa apresentou redução nas receitas na ordem de 0,9% de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. As fontes de receita são principalmente das vendas de motos novas com 77,8% e peças e acessórios 6,3%. O total de receitas aumentou R\$ 232 mil, o que demonstra crescimento de 3,8% nas vendas, comparando janeiro de 2019 com dezembro de 2018.



8.2.2. Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
Devoluções de vendas	-1.535.037	-193.002	-713.837	-505.535	-430.911	-562.410	-579.259	-1.301.669	-402.338	-450.805	-446.866	-417.671	-381.793
Impostos s/Receitas	-80.713	-54.983	-131.257	-117.087	-90.429	-128.002	-92.389	-130.242	-86.974	-97.616	-79.270	-120.850	-82.077
Encargos s/Descontos de Títulos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Descontos Concedidos	-35.834	-3.559	-25.244	-23.344	-20.928	-12.170	-27.143	-54.759	-34.034	-54.805	-60.754	-79.452	-27.881
Despesas Comerciais e de Marketing	-45.434	-32.056	-51.985	-67.779	-61.327	-43.873	-67.458	-105.787	-117.441	-179.053	-56.037	-65.806	-16.001
(-) Custos da Mercadorias e Serviços	-3.033.607	-2.972.667	-3.439.663	-4.181.967	-1.650.309	-5.732.655	-2.822.013	-6.286.990	-3.118.456	-3.810.112	-4.318.538	-3.978.336	-4.548.122
(=) Margem de Contribuição	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772
% Margem de Contribuição	11,8%	24,6%	22,5%	22,1%	31,6%	14,5%	23,7%	19,6%	18,5%	18,7%	19,1%	23,3%	19,9%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

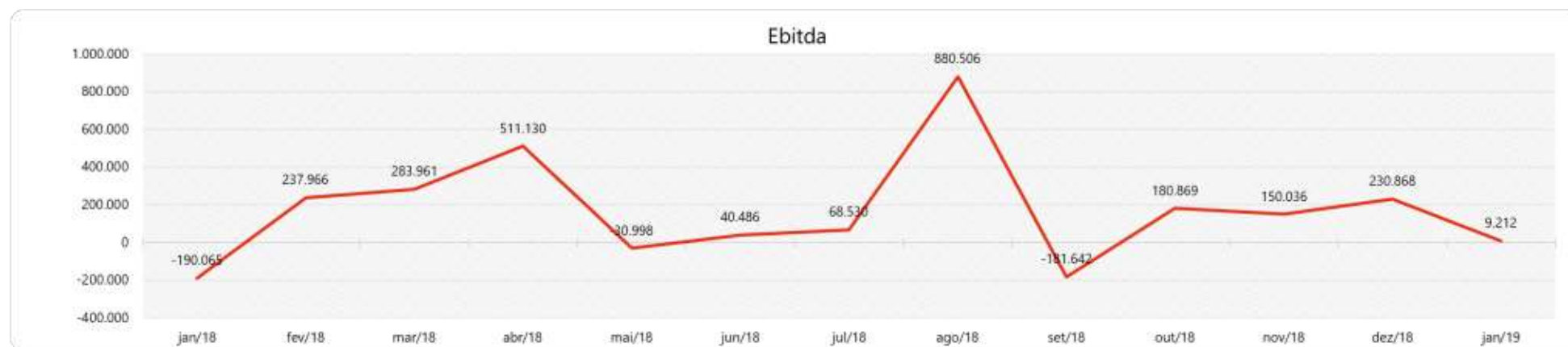
No mês de janeiro de 2019, a Recuperanda teve aumento nos seus custos variáveis, principalmente em custos das vendas e serviços. Entretanto devido ao aumento nas receitas a empresa conseguiu registrar uma Margem de Contribuição positiva de 1,2 milhão, ou seja, 19,9% milhão sobre o faturamento.



8.2.3. Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
(=) Margem de Contribuição	630.657	1.064.343	1.266.344	1.387.157	1.042.810	1.102.062	1.113.601	1.920.138	851.890	1.055.698	1.174.713	1.416.791	1.255.772
(-) Despesas Fixas	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530	880.506	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Pode-se observar na tabela acima que o Ebitda fechou positivo na ordem de R\$ 9 mil em janeiro de 2019, valor baixo devido ao volume de despesas fixas terem sido muito próximas ao valor da margem de contribuição.

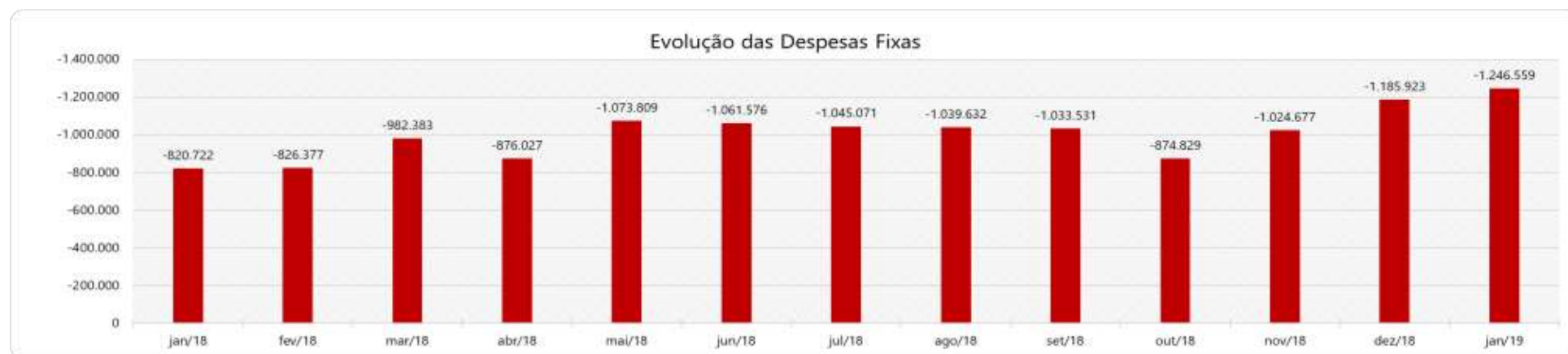


9.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19	% Acum.
Despesas com Pessoal	-420.554	-535.756	-601.576	-577.246	-668.101	-601.009	-627.593	-642.676	-719.100	-600.708	-632.686	-635.139	-646.233	63,2%
Despesas Gerais e Administrativas	-297.286	-253.196	-354.853	-277.288	-329.305	-414.530	-353.001	-361.194	-296.900	-251.415	-372.216	-522.391	-320.073	96,0%
Despesas Administrativas Indedutíveis	-19.926	-19.868	-25.955	-16.911	-76.312	-46.037	-51.820	-35.762	-17.502	-21.879	-19.726	-28.266	-13.043	99,2%
Despesas com Taxas e Impostos	-82.957	-17.557	0	-4.582	-92	0	-12.657	0	-29	-827	-50	-127	-23.451	100,0%
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-243.759	100,0%
Total	-820.722	-826.377	-982.383	-876.027	-1.073.809	-1.061.576	-1.045.071	-1.039.632	-1.033.531	-874.829	-1.024.677	-1.185.923	-1.246.559	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

No quadro acima é possível analisar que houve aumento de 5,1% nas despesas fixas da Recuperanda no período de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. No tocante ao volume de despesas informadas no grupo "Outras Despesas Operacionais" foram visualizadas no balancete que se refere à "Resultado Negativo do Inventário e Multa do FGTS". As oscilações das despesas podem ser observadas no gráfico a seguir.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



8.2.4. Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x RNO x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	jan/19
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-190.065	237.966	283.961	511.130	-30.998	40.486	68.530	880.506	-181.642	180.869	150.036	230.868	9.212
(-) Depreciação e Amortizações	-8.721	-8.729	-8.743	-8.653	-8.153	-7.582	-7.458	-7.440	-7.699	-8.203	-8.220	-7.918	-9.547
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-26.067	-97.983	-70.473	-32.568	-23.716	-40.244	-47.332	-36.929	-24.586	-61.451	-69.192	-49.075	-47.715
(=) Resultado do Exerc. Antes do RNO	-224.853	131.253	204.745	469.909	-62.868	-7.340	13.740	836.138	-213.927	111.216	72.624	173.875	-48.050
(+/-) Resultado Não Operacional	29.000	0	0	0	0	13.500	0	0	0	0	10.387	1.528	0
(=) Resultado do Exerc. Antes das Provisões	-195.853	131.253	204.745	469.909	-62.868	6.160	13.740	836.138	-213.927	111.216	83.011	175.403	-48.050
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	-39.227	0	0	-92.342	0	0	-165.391	0	0	-97.063	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-195.853	131.253	165.518	469.909	-62.868	-86.182	13.740	836.138	-379.318	111.216	83.011	78.340	-48.050

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela FreeWay.

Com Ebitda positivo, mesmo ao incorporarmos os Encargos Financeiros, Depreciações, a empresa obteve um prejuízo de R\$ 48 mil no mês de janeiro de 2019, que representa um Resultado Líquido do Exercício de 0,8% sobre o faturamento.



9. Considerações Finais

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de janeiro de 2019, destacaremos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - A Recuperanda registrou um faturamento de R\$ 6 milhões no mês de janeiro de 2019, iniciando o primeiro mês do ano 2019 com um faturamento 9% acima da média do período de janeiro a dezembro de 2018, quando o faturamento foi de R\$ 5,7 milhões. As vendas de motos novas representaram 79% das vendas de mercadorias no ano 2018.

Margem de Contribuição – É o resultado que a empresa obteve nas suas vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em janeiro de 2019, a Recuperanda obteve uma margem de 19,9% sobre o faturamento, levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018, que foi de 20,2%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a Recuperanda obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2019, a empresa auferiu um Ebitda de 0,1% sobre o faturamento, ficando também levemente abaixo da média de janeiro a dezembro de 2018, que foi de 3,1%.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da administração. Em janeiro de 2019, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 48 mil.



Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balancete de janeiro de 2019, para uma dívida de curto prazo de R\$ 14 milhões, a Recuperanda possui no Ativo Circulante o valor de R\$ 11 milhões, que se transformado em recursos disponíveis, poderia liquidar 81% de suas dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 79% em relação ao seu ativo total. Isto significa que no caso de uma liquidação, a empresa poderá conseguir em tese, com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores e ainda sobraria 21% do total arrecadado para os sócios investidores.

